

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Enauta e PetroRio retomam projetos.....	2
Título: Aneel define valor de crédito tributário das distribuidoras	4
Título: Braskem avalia venda de ativos não estratégicos	5
Título: Ouro em alta puxa produção no país.....	7
Título: EUA taxam aço canadense	9
Título: Glencore desiste de pagar dividendo	9
Título: BNDES ainda não tem decisão sobre venda de Petrobras.....	10
Título: Alcolumbre monta força-tarefa para analisar vetos.....	12
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	13
Título: » Fervo.	13
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	14
Título: Defesa barra fiscalização do Ibama contra garimpo ilegal	14
VEÍCULO: O Globo.....	15
Título: Luz no fim do túnel	15
Título: Operação contra garimpo ilegal no Pará é suspensa.....	15

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 07/08/2020****Seção: Empresas****Autor: André Ramalho — Do Rio****Título: Enauta e PetroRio retomam projetos**

Depois de puxarem o freio nos investimentos nos últimos meses, na tentativa de preservarem o caixa durante o choque de preços do petróleo, a Enauta e a PetroRio - as duas maiores petroleiras privadas de origem nacional - estão retomando aos poucos seus principais projetos de expansão. Num momento em que o preço do barril se estabiliza na casa dos US\$ 40, deixando para trás o seu período mais crítico, as empresas vão ao mercado para contratação de bens e serviços, e, ao mesmo tempo, monitoram oportunidades de aquisições de novos ativos.

A Enauta pretende lançar ainda este mês a concorrência para a nova plataforma do campo de Atlanta, o seu principal ativo, localizado no pós-sal da Bacia de Santos. Em meio à recuperação dos preços, a petroleira também retomou as conversas com a sua sócia na concessão, a Barra Energia (50%), sobre a perfuração do quarto poço, que está suspensa e deve ficar para 2021. A meta da petroleira é que a produção definitiva de Atlanta seja viável ao petróleo a US\$ 40. “Com o ambiente mais desanuviado, vamos voltar a tomar decisões que havíamos paralisado”, disse o presidente da Enauta, Lincoln Guardado, ontem, a investidores.

Já PetroRio resolveu acelerar a compra dos equipamentos para a conexão das concessões de Polvo e Tubarão Martelo - cuja aquisição junto à Dommo foi concluída esta semana. A interligação das duas áreas, num só polo de produção na Bacia de Campos, vai demandar US\$ 45 milhões, a maior parte no primeiro semestre de 2021. A empresa mantém firme o projeto, na expectativa de reduzir despesas mais para a frente. A previsão é que, ao aproveitar as sinergias entre os dois campos, vizinhos, os custos operacionais combinados de Polvo e Tubarão Martelo caiam de US\$ 200 milhões ao ano para menos de US\$ 80 milhões anuais.

As duas companhias, ambas de capital aberto, listadas na B3, estão entre as dez maiores produtoras de petróleo do país, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Antiga Queiroz Galvão Exploração e Produção (QGEP), a Enauta tem 30% de suas ações em circulação na Bolsa, mas é controlada pela Queiroz Galvão S.A. (63%) - outros 7% pertencem ao fundo Quantum. A petroleira produz 17 mil barris diários de óleo equivalente (BOE/dia), por meio de Atlanta e do campo de gás natural de Manati, no litoral da Bahia.

Já a PetroRio produz 23 mil BOE/dia, somando os campos de Polvo, Frade (Bacia de Campos) e Manati. A petroleira, antiga HRT, é hoje uma empresa de controle pulverizado, tendo como principais acionistas os fundos Aventti Strategic Partners (23,4%), One Hill Capital (13,5%) e Sentinel Investments Holdings LLC (7,8%).

A retomada dos investimentos, contudo, ainda é gradual. A PetroRio, por exemplo, ainda espera as condições de preços do petróleo melhorarem para começar a campanha de revitalização do campo de Frade. A Enauta, por sua vez, cortou em 40% o plano de investimentos para 2020-2021, para US\$ 110 milhões, devido à postergação do sistema definitivo de Atlanta - que produz, hoje, em fase de teste.

Mesmo diante do choque do petróleo, as duas conseguiram preservar caixa e, agora, monitoram oportunidades de aquisições, num momento em que as petroleiras de uma forma geral estão revisando suas carteiras de ativos. O presidente da PetroRio, Roberto Monteiro, afirma que “as coisas estão voltando ao normal” e que a empresa retomou o olhar para oportunidades de aquisições - dentre elas Papa-Terra (Bacia de Campos), à venda pela Petrobras e Chevron.

“O barril do tipo Brent entre US\$ 40 e US\$ 45 não é um preço que gostaríamos, mas é um preço que já nos permite pensarmos em aquisições”, afirmou, na terça-feira, a investidores.

Com a recente recuperação dos preços do petróleo, para acima dos US\$ 40, a PetroRio também espera realizar, no terceiro trimestre, uma emissão de bonds nos Estados Unidos. A ideia é usar os recursos para se refinar e alongar o perfil da dívida líquida da empresa, de US\$ 268 milhões, e, assim, liberar caixa para investir na revitalização de Frade e em possíveis aquisições. A empresa fechou junho com US\$ 113 milhões em caixa.

Já a Enauta encerrou o segundo trimestre com R\$ 1,6 bilhão em caixa. Lincoln Guardado disse que a petroleira está focada no projeto de Atlanta e na campanha exploração em Sergipe-Alagoas, prevista para 2021, mas que também há espaço para aquisições. Ele disse, porém, que tem visto poucas oportunidades que façam sentido para o portfólio da empresa. “Temos visto muitas áreas em fase final de produção, queremos alguma coisa um pouco mais longa, com visibilidade acima de oito anos”, comentou.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 07/08/2020****Seção: Empresas****Autor: Rafael Bitencourt — De Brasília****Título: Aneel define valor de crédito tributário das distribuidoras**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fechou o cálculo do crédito tarifário, em favor do consumidor de energia, que surgiu este ano por efeito de decisões judiciais que excluem a alíquota de ICMS da base de cálculo PIS/Cofins. O diretor-geral do órgão, André Pepitone, informou que o montante é de R\$ 37,7 bilhões.

Conforme informou o **Valor** em junho, a Aneel já vinha projetando um “bônus tarifário” para o consumidor superior a R\$ 20 bilhões, podendo chegar a R\$ 30 bilhões. Porém, após finalizar a consulta a todas as distribuidoras do mercado, o resultado superou as expectativas. O valor é mais que o dobro da “Conta Covid”, empréstimo de R\$ 15,29 bilhões estruturado por iniciativa do governo para dar liquidez ao setor e conter aumentos extraordinários da tarifa durante a pandemia.

Do total do crédito tributário apurado pela Aneel, R\$ 15 bilhões ainda cumprem algum trâmite judicial. Porém, outros R\$ 22,7 bilhões já estão com trânsito em julgado, sem possibilidade de apresentação de novo recurso por parte da União. Pepitone afirmou que R\$ 11,7 bilhões já foram habilitados pela Receita Federal como crédito tributário, o que pode ser acessado pelas distribuidoras.

O impasse sobre a cobrança do tributo federal foi encerrado por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), mas, só agora, produz efeito prático com as sentenças de juízes de todo o país seguindo o entendimento da corte superior. Os recursos já começaram a entrar no caixa das distribuidoras.

Os valores que serão convertidos em descontos na conta de luz foram apresentados durante a aprovação do reajuste anual das tarifas da distribuidora EDP Espírito Santo (Escelsa). A companhia aplicará o aumento médio de 8,02% no custo da energia fornecida a partir de hoje. Contudo, a devolução de R\$ 159,1 milhões como crédito tributário permitiu conter a alta adicional de 4,82% na tarifa de 1,6 milhão de clientes da concessionária.

A discussão sobre os descontos tarifários associada à cobrança indevida do tributo federal chegou ao comando da Aneel em junho, na atualização das tarifas da Cemig. Na ocasião, o diretor Efrain da Cruz tentou aplicar um desconto correspondente a R\$ 800 milhões. A companhia mineira já havia recebido R\$ 6,08 bilhões em depósitos judiciais.

Na ocasião, o benefício para os consumidores da Cemig não foi aplicado porque a diretoria achou que precisava definir um critério único para todas as distribuidoras. Agora, a Aneel resolveu repassar o benefício ao consumidor.

“Não há nenhuma insegurança regulatória. É natural que o consumidor se beneficie diretamente desse crédito”, disse o diretor geral, durante a análise da incorporação dos créditos tributários ao reajuste tarifário da EDP.

A Aneel chegou a enviar carta aos presidentes das distribuidoras de energia para levantar o valor que dever retornar ao caixa de cada concessionária.

A Enel SP (Eletropaulo), em ofício enviado à agência, indicou que seus créditos totalizam R\$ 7,3 bilhões. A Copel informou que os consumidores paranaenses contam com R\$ 5,7 bilhões a serem convertidos em desconto.

A distribuidora Coelba, da Bahia, informou que discute na Justiça o recebimento de R\$ 2,7 bilhões, ainda pendentes de decisão. As coligadas Enel RJ e Enel GO registraram que o valor deve ficar entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 07/08/2020

Seção: Empresas

Autor: Stella Fontes — De São Paulo

Título: Braskem avalia venda de ativos não estratégicos

Maior fabricante de resinas das Américas, a Braskem está avaliando a venda de ativos não estratégicos para reduzir a alavancagem financeira e reforçar a liquidez, em um momento que combina ciclo de baixa da petroquímica, impactos da covid-19 na economia global e o provisionamento bilionário de recursos para solucionar o problema da mineração de sal-gema em Maceió (AL). Ao mesmo tempo, a iniciativa permitirá à empresa se concentrar nas atividades fim. O **Valor** apurou com fontes de mercado que ativos que não estão diretamente relacionados ao negócio petroquímico poderiam entrar no pacote de desinvestimentos, incluindo a participação na empresa de serviços ambientais Cetrel.

Embora seja relevante para as operações da Braskem e de outras empresas do polo de Camaçari, a Cetrel não está entre os seus ativos mais estratégicos. Responsável pela gestão e tratamento de efluentes e resíduos industriais, monitoramento ambiental e fornecimento de água para o polo industrial baiano, a Cetrel já foi vendida, e posteriormente recomprada, pela petroquímica.

A Braskem vendeu a fatia de cerca de 54% que detinha na Cetrel e na Distribuidora de Água de Camaçari (DAC) em 2012 para a Odebrecht Ambiental, por R\$ 652 milhões. Sob o comando da Ambiental, a DAC, que produz água potável e desmineralizada e faz a gestão do reservatório de água usada no combate a incêndios no polo baiano, foi incorporada à Cetrel.

Diante da venda da Odebrecht Ambiental para a Brookfield, em 2017, a Braskem propôs a recompra da Cetrel por R\$ 610 milhões - assumindo uma fatia de 64% na empresa, que também tem como acionistas outras empresas do polo de Camaçari. Nesse mesmo ano, a petroquímica vendeu por R\$ 550 milhões outro de seus grandes ativos não considerados estratégicos, a distribuidora de produtos químicos quantiQ.

Em teleconferência para comentar os resultados do segundo trimestre, o vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores da Braskem, Pedro Freitas, disse que a companhia segue avaliando a venda de ativos não estratégicos, dentro de um pacote mais amplo de redução de alavancagem, reforço de caixa e recuperação do grau de investimento, que incluiu a redução dos investimentos em 2020 e o corte em 10% dos custos fixos. O executivo, porém, não entrou em detalhes sobre esses estudos.

Ao fim de junho, a alavancagem financeira da Braskem estava em 6,77 vezes pela relação entre dívida líquida e resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) em dólares, já incluindo a emissão de US\$ 600 milhões em notas subordinadas híbridas com vencimento em 2081 - que reduziu a dívida líquida a US\$ 6 bilhões. Há um ano, esse índice estava em 2,88 vezes. Na mesma data, a companhia tinha em caixa US\$ 2,8 bilhões, suficiente para fazer frente aos vencimentos em 43 meses.

A combinação de condições adversas no segundo trimestre levou a Braskem a consumir R\$ 980 milhões em caixa. Nos três primeiros meses do ano, a queima foi menor, de R\$ 524 milhões. Conforme Freitas, a petroquímica deve reduzir o consumo de caixa ao longo do segundo semestre, uma vez que as importações de nafta no Brasil vão crescer ligeiramente em relação ao visto no primeiro semestre. Mas não é possível afirmar que a companhia encerrará o ano como geradora de caixa livre.

O aumento das exportações de resinas a partir do Brasil compensou parte da queda na demanda doméstica, provocada pela crise da covid-19, ao longo do segundo trimestre. No intervalo, as vendas da Braskem no mercado brasileiro caíram 19% ante os três primeiros meses do ano e 15% na comparação anual, para 719 mil toneladas.

Diante disso, a petroquímica brasileira elevou os embarques a partir das unidades industriais no Brasil, para 332 mil toneladas, de 289 mil toneladas no primeiro trimestre. Ainda assim, o volume ficou abaixo das 356 mil toneladas exportadas um ano antes.

Sazonalmente mais forte, o terceiro trimestre deve trazer recuperação das vendas no mercado doméstico. Para o ano, a expectativa da companhia é de queda de 6% na demanda brasileira de resinas termoplásticas, influenciada pela pandemia.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 07/08/2020

Seção: Empresas

Autor: Marcos de Moura e Souza — De Belo Horizonte

Título: Ouro em alta puxa produção no país

Mineradoras que produzem ouro estão desfrutando de um momento de bonança durante a pandemia por causa da disparada dos preços do metal. A onça do ouro começou o ano cotada em Nova York a US\$ 1.528,90 e desde terça-feira está acima dos R\$ 2.000. Ontem, fechou a US\$ 2.063,10.

O metal extraído de minas pelo mundo serve de insumo para a produção de barras que lastreiam investimentos e também é matéria-prima da indústria joalheira.

O ouro é o segundo item da pauta de exportações minerais do Brasil, atrás do minério de ferro. No segundo trimestre, o país exportou US\$ 1,1 bilhão em ouro, 32,5% superior ao registrado no segundo trimestre do ano passado.

As empresas que operam no país aproveitam não apenas da alta dos preços, mas também do câmbio favorável para exportação. E o resultado é um reforço do caixa e a possibilidade de exploração de áreas de reservas que até então não eram economicamente viáveis.

Uma das maiores mineradoras de ouro do mundo com operações no Brasil, a sul-africana AngloGold Ashanti teve em 2019 receita operacional líquida no país de R\$ 2,08 bilhões e produção de 485 mil onças. Este ano, com os preços em franca ascensão, a empresa diz que os ganhos extras estão ajudando a cobrir custos também extras. “A alta do preço do ouro está ajudando a recompor o caixa das empresas, que passaram a ter custos não previstos em diversas áreas por conta da pandemia, como TI, materiais de segurança e logística, além de outros impactos na produtividade causados pela necessidade da preservação da saúde das pessoas com os protocolos de distanciamento”, informou a direção da companhia por meio de nota. A empresa tem operações em Minas Gerais.

A canadense Kinross, outra grande mineradora no Brasil, cresceu com os preços da commodity e fechou o segundo trimestre com ganhos líquidos de US\$ 195,7 milhões, mais do que o dobro do mesmo período de 2019. “As margens do grupo Kinross aumentaram 53% no segundo trimestre em relação ao ano anterior e continuam superando o aumento no preço médio realizado do ouro, que subiu a US\$ 1.712 por onça de ouro no segundo trimestre de 2020”, diz Gilberto Azevedo, presidente da Kinross Brasil.

A mina da Kinross fica no município de Paracatu, em Minas Gerais. Paracatu e as minas de Kupol, na Rússia, e de Tasiast, na Mauriânia responderam por 63% da produção da mineradora no segundo trimestre. A produção total no período foi de 571,9 mil onças equivalentes de ouro. Azevedo prefere se guiar por visão cautelosa em relação ao cenário de preços. “A Kinross adota abordagem disciplinada quanto a este aspecto e seus planos de mina são baseados em preço de US\$ 1.200 por onça de ouro.”

Outra mineradora canadense, a Great Panther, que produz ouro na mina Tucano, no Amapá, vê na alta dos preços oportunidade para aumento de exploração de seus depósitos. O diretor global de operações Fernando Cornejo diz que com a cotação que prevaleceu em 2019, de US\$ 1.250 a onça, não era viável economicamente pensar em expandir a produção. No entanto, com os preços no atual patamar, esse cenário muda. “O que estamos fazendo agora é ver quanto ouro nos depósitos a mais é economicamente viável com as condições atuais de mercado e com as condições futuras.”

“Essa modificação do preço do ouro do ano passado para este ano abre uma porta de oportunidades muito grande para expandirmos a vida útil da mina”, diz Cornejo. A depender do sucesso das explorações, a mina, afirma o executivo, tem potencial para seguir operando até 2025 ou 2026.

A companhia adquiriu a mina de Tucano no passado da australiano Beadell e é o principal ativo da companhia, que prevê fechar este ano com uma produção de 120 mil a 130 mil onças.

Mesmo para empreendimentos que ainda não começaram a produzir, a alta dos preços abre novas perspectivas. É o caso da novata Amarillo, listada na bolsa de Toronto, dona de projeto em Goiás. “Nossa expectativa é começar a operar em julho de 2022”, diz Arão Portugal, executivo da companhia. “Nosso projeto tem viabilidade com ouro a US\$ 1.400 e câmbio a R\$ 4,20. Com isso, o retorno do investimento seria em 2,6 anos. Se eu levar o ouro a US\$ 1.600 e dólar a R\$ 4,80, reduz o quase um ano o prazo de retorno do investimento.” Ele vê cenário do ouro acima dos US\$ 1.600 nos próximos anos.

Wilson Brumer, presidente do conselho do Instituto Brasileiro de Mineração, reforça o ponto de vista que a alta é momento de as mineradoras reforçarem seus caixas e eliminarem gargalos. E lembra que se há um risco nessa fase de bonança é de que garimpos ilegais de ouro cresçam no país. “A atividade ilegal é o pior competidor.”

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 07/08/2020

Seção: Internacional

Autor: Agências Internacionais

Título: EUA taxam aço canadense

Pouco mais de um mês após a implementação do novo Acordo EUA-México-Canadá (USMC), projetado para reduzir as barreiras comerciais na América do Norte, o presidente Donald Trump decidiu impor novamente tarifas sobre o alumínio canadense.

“Hoje [ontem] cedo eu assinei um ato que defende a indústria americana restabelecendo tarifas de alumínio no Canadá”, disse Trump durante um discurso em uma fábrica da Whirlpool em Clyde, Ohio. “O Canadá estava tirando vantagem de nós, como sempre. O negócio de alumínio estava sendo dizimado pelo Canadá, muito injusto com nossos empregos.”

Há pouco mais de um mês o representante comercial dos EUA (USTR), Robert Lighthizer, expressou preocupação com as recentes dificuldades dos produtores americanos de alumínio, que disseram estar sofrendo com uma “enxurrada” do metal canadense nos EUA.

O anúncio da medida ocorre num momento que Trump está atrás do democrata Joe Biden nas pesquisas e tenta se mostrar como o mais capacitado a reviver a economia dos EUA da recessão causada pelo coronavírus.

Um porta-voz do escritório da vice-premiê do Canadá, Chrystia Freeland, não respondeu a um pedido de comentário. Organizações canadenses e americanas criticaram a medida.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 07/08/2020

Seção: Empresas

Autor: Neil Hume — Financial Times, de Londres

Título: Glencore desiste de pagar dividendo

A Glencore decidiu não pagar os US\$ 2,6 bilhões propostos em seu plano de dividendos, depois de anunciar que teve queda no lucro semestral em razão da desvalorização das commodities e do impacto da pandemia da covid-19. A mineradora e comercializadora suíça de commodities comunicou ontem que optou por priorizar a força do balanço patrimonial, em vez do retorno aos acionistas, porque sua dívida líquida subiu 12% e foi a US\$ 19,7 bilhões no fim de junho.

O executivo-chefe, Ivan Glasenberg, disse que o conselho de administração concluiu que seria “inapropriado fazer uma distribuição [de dividendos] aos acionistas em 2020”. Em vez disso, decidiu priorizar a redução da dívida, depois de ter captado dinheiro para seus negócios de comercialização de petróleo, com a ideia de lucrar com a volatilidade dos preços.

Ele disse que o conselho reavaliará a retomada dos dividendos em fevereiro, quando se espera que a dívida volte à faixa de US\$ 10 bilhões a US\$ 16 bilhões. “Vamos ver como o mercado se sai, como a covid-19 está afetando a oferta e demanda por commodities”, disse durante teleconferência. “Vamos gerar US\$ 4,1 bilhões em fluxo de caixa livre [neste ano] com base nos preços atuais. A dívida vai cair.”

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 07/08/2020

Seção: Finanças

Autor: Francisco Góes e Juliana Schincariol — Do Rio

Título: BNDES ainda não tem decisão sobre venda de Petrobras

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ainda não tem definição sobre a venda de ações preferenciais de Petrobras que estão na carteira da subsidiária BNDESPar, disse ontem o diretor de privatizações da instituição, Leonardo Cabral. Ele afirmou que, havendo demanda forte por Petrobras, o BNDES pode avaliar o desinvestimento.

A expectativa de venda da fatia remanescente de Petrobras em poder do BNDES foi reforçada depois que, na terça-feira, o banco se defez, em bolsa, de um bloco de 135 milhões de ações de Vale por R\$ 8,1 bilhões. A operação foi realizada pelo Bank of America (BofA). O chefe de banco de investimento do BofA, Hans Lin, disse que a operação teve dezenas de compradores, entre investidores estrangeiros e locais. O BNDES afirmou que cerca de dois terços da demanda veio de fundos nacionais.

“O movimento de migração da renda fixa para a renda variável continua e isso é demonstrado pela força dos fundos em captação e investimentos. Acreditamos

que esse é um movimento que veio para ficar”, disse Cabral. Ele afirmou que este ano, apesar das dificuldades, o banco tem sido ativo na movimentação da carteira de ações. Vendeu R\$ 22 bilhões em ações ordinárias de Petrobras em fevereiro e, na semana passada, aprovou a venda de ações da AES Tietê para a AES Corp. Esta semana surgiu a oportunidade de o banco se desfazer de Vale.

O executivo do BofA disse que entre receber a carta-convite do BNDES e enviar uma resposta com as condições para realizar o “block trade” foram apenas 12 horas. A oferta do BofA, de R\$ 58,76 por ação, foi escolhida a vencedora. A operação foi precificada a R\$ 60,26 por ação, mesmo preço do fechamento do dia anterior. O lote inicial era de 100 milhões de papéis e por volta da metade do leilão já havia demanda para mais de 135 milhões de ações, o número máximo de papéis que seriam vendidos no dia. Assim, o BNDES decidiu disponibilizar os 35 milhões adicionais.

Cabral afirmou que por meio de um acordo entre o BNDES e o BofA o banco de fomento vai manter por 90 dias um bloqueio de venda sobre a posição remanescente de ações de Vale livres para venda. Depois vai avaliar oportunidades. “Nossa ideia é nunca colocar pressão no mercado”, disse Cabral. O BNDES tinha cerca de 6,1% de Vale e, depois da operação, ficou 3,57%, sendo 2,29% vinculados ao acordo de acionistas da mineradora que vence em novembro e que, portanto, não podem ser vendidos até lá.

Cabral disse que sempre há “muito rumor” no mercado sobre qual será a próxima ação de empresa participada que o BNDES vai vender. Afirmou que essa é uma decisão que depende do mercado. “Hoje não temos pressa de vender ações de Suzano ou Petrobras como se comenta. Estamos sempre atentos a oportunidades. Mas não temos interesse nenhum de impactar o mercado negativamente.”

Estimativas de mercado apontam que o valor da carteira da BNDESPar estaria hoje em faixa superior a R\$ 80 bilhões depois de ter caído, no fim de março, para R\$ 64,9 bilhões (último dado disponível). O balanço do BNDES do segundo trimestre do ano será divulgado dia 14, quando será possível conhecer o valor da carteira da BNDESPar em 30 de junho.

Cabral disse também que havia expectativa de que a venda das ações do banco na produtora de proteína animal JBS fosse uma das primeiras a ocorrer, o que não aconteceu. “Contratamos um consórcio de bancos em dezembro, [JBS] seria a primeira transação, mas seguramos por algumas razões e fizemos outras [operações]. Continuamos com o consórcio contratado, mas não temos visibilidade quando a operação seria efetuada.” Ele disse que o banco cumpriu seu papel em JBS, e concluiu: “No momento certo, poderíamos realizar o desinvestimento”.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 07/08/2020****Seção: Política****Autor: Vandson Lima e Renan Truffi — De Brasília****Título: Alcolumbre monta força-tarefa para analisar vetos**

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), vai convocar uma série de sessões conjuntas do Congresso Nacional nas próximas semanas para analisar os mais de 30 vetos do presidente Jair Bolsonaro que aguardam deliberação. Entre eles, o que acabou com a desoneração da folha de salários de 17 setores da economia e vetos ao marco legal do saneamento.

A primeira sessão será convocada para terça-feira, mas nenhum dos dois temas estará na pauta, salvo por uma reviravolta no plenário. Isto porque o volume de liberações na fila é imenso - separando os itens de cada veto, são mais de 100 artigos para serem analisados.

Com a pandemia inviabilizando as reuniões presenciais, o jeito é Câmara e Senado realizarem sessões separadas, já que não há um sistema remoto conjunto. Assim, a Câmara vota pela manhã e o Senado delibera os mesmos temas à tarde.

Ao **Valor**, líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), disse que a primeira sessão “será um teste”, no qual se verá a efetividade de um acordo de procedimento para limpar a longa pauta. “Desoneração não estará na pauta [desta primeira sessão]. Só na segunda ou terceira”, projetou o líder. Os vetos do saneamento, disse, só devem ser analisados daqui a, pelo menos, três semanas.

Alcolumbre quer chegar à sessão com um acordo definido entre deputados e senadores, para que já se saiba o que será mantido e o que será derrubado. “Sem acordo, podemos até começar uma sessão, mas ela não vai acabar nunca. Por isso trabalho por uma conciliação em torno desses vetos”, disse anteontem na saída do **Ministério de Minas e Energia**, onde participou do evento que designou a Eletronorte como a executora no Amapá do programa “Mais Luz para a Amazônia”.

Interlocutores de Alcolumbre confirmaram que a previsão é de que a desoneração tende a ir a voto apenas em uma nova sessão daqui a duas semanas - por volta dos dias 18 ou 19.

Alinhado ao governo, Alcolumbre vem sendo pressionado por parlamentares a votar os vetos, num momento em que a equipe econômica também discute se

amplia o benefício das desonerações dentro das propostas de reforma tributária que estão em negociação no governo.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já anunciou que é a favor de reverter a decisão do presidente Bolsonaro sobre as desonerações.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, pretende abordar a desoneração, inclusive ampliando a atual, mas cobrando uma contrapartida, que pode ser a inclusão de um imposto sobre transações, como a antiga CPMF, na reforma tributária, ou a criação de uma outra nova fonte de receita, como a taxaço sobre lucros e dividendos.

No caso do saneamento, os parlamentares se revoltaram com o veto presidencial ao artigo 16, que era a espinha dorsal do acordo feito por parlamentares, governadores e prefeitos, com aval do governo. O dispositivo permitia que as estatais de saneamento negociem com os municípios acordo para alterar seus respectivos contratos de programa e prorrogar o serviço por até 30 anos. Sem este ponto, os governos locais serão obrigados a realizar licitações para substituir esses contratos mesmo que investimentos estejam em andamento.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 07/08/2020

Seção: Colunas

Autor: FERNANDA GUIMARÃES E AMANDA PUPO

Título: » Fervo.

Coluna do Broadcast

A siderúrgica divulgou, na semana passada, o resultado referente ao segundo trimestre: prejuízo de R\$ 395 milhões entre abril e junho, por conta da pandemia. A empresa já havia registrado perdas de R\$ 424 milhões no primeiro trimestre. Por conta da crise, que derrubou a demanda de aço especialmente em abril e maio, a Usiminas demitiu cerca de 360 pessoas apenas em sua unidade em Cubatão, segundo o sindicato de classe local.

» Depende. Procurada, a Usiminas informou que a remuneração de seus executivos inclui parcela fixa e variável vinculadas aos resultados. “A empresa enfatiza que o valor citado é uma projeção feita com base no planejamento anual, realizado antes do impacto da crise de covid-19, e pode ou não se confirmar, conforme a velocidade de recuperação do mercado”, disse.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data: 07/08/2020****Seção: Especial****Autor: Fabiano Maisonnave****Título: Defesa barra fiscalização do Ibama contra garimpo ilegal**

No Pará, garimpeiros embarcam em avião da FAB para conversas com governo

Brasilândia (MS) - O Ministério da Defesa proibiu, na manhã desta quinta-feira (6), a decolagem de três helicópteros do Ibama estacionados na base aérea da Serra do Cachimbo, no sudoeste do Pará.

As aeronaves integram uma operação contra o garimpo ilegal de ouro na região. Na véspera, agentes do órgão ambiental haviam destruído equipamentos para extração do mineral dentro da Terra Indígena Munduruku.

A ordem foi dada pelo major-brigadeiro do Ar Arnaldo Augusto do Amaral Neto à diretoria do Ibama, aparentemente em reação a protestos.

Na quarta (5), garimpeiros chegaram a fechar temporariamente o aeroporto de Jacareacanga após o órgão ambiental federal ter destruído dez PCs (retroescavadeiras) em garimpos dentro da TI Munduruku, segundo balanço extraoficial. Cada uma das máquinas está avaliada em cerca de R\$ 500 mil.

Nesta quinta, um grupo de garimpeiros mundurucus embarcou em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) em jacareacanga rumo a Brasília, onde fariam reuniões com o governo federal sobre o assunto. Lideranças indígenas contrárias ao garimpo, no entanto, não foram convidadas a participar das discussões.

A paralisação da fiscalização expõe divergências na atuação do Ibama e das Forças Armadas, responsáveis pela Operação Verde Brasil 2, de combate a ilícitos ambientais na Amazônia. Os militares têm se oposto à destruição de equipamentos de infratores, prática permitida pela atual legislação.

Em nota, o Ministério da Defesa informou que as ações na TI Munduruku “foram interrompidas para reavaliação”, mas que “a Operação Verde Brasil 2, de combate a delitos ambientais na Amazônia Legal, continua em andamento”.

Em ação independente, a Polícia Federal de Santarém (PA) desatou nesta quinta a Operação Bezerro de Ouro, contra um grupo criminoso envolvido na extração ilegal de ouro na TI Munduruku. Os 30 agentes cumpriram seis mandados de busca e apreensão em Novo Progresso e em Morais Almeida, distrito de Itaituba, epicentro do garimpo ilegal na Amazônia.

A pedido da PF, a Justiça Federal determinou o sequestro de bens de R\$ 7,8 milhões dos investigados, todos eles não indígenas.

O garimpo ilegal de ouro tem aliciado mundurucus e provocado destruição nos afluentes do rio Tapajós, conhecido pelas praias de Alter do Chão, perto de Santarém, no oeste do Pará.

Uma perícia da PF calculou que os garimpos ilegais de ouro despejam no rio Tapajós o equivalente a um acidente da Samarco a cada n anos. Os sedimentos alteram a cor até da água nas praias de Alter, localizadas a centenas de quilômetros, na foz — o Tapajós deságua no rio Amazonas.

O garimpo e a mineração são ilegais em terras indígenas, mas a atividade tem aumentado em meio ao aumento do preço do ouro e a promessas do presidente Jair Bolsonaro de regularizar a atividade — uma proposta do governo tramita no Congresso.

VEÍCULO: O Globo

Data: 07/08/2020

Seção: Colunas

Autor: Ancelmo Gois

Título: Luz no fim do túnel

Com a flexibilização das regras de distanciamento social, o comércio do Rio começa a recuperar o tempo perdido. Dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) mostram que o consumo na cidade subiu 5,2%, entre 20 e 24 de julho, na comparação com a semana anterior (13 a 17 de julho).

VEÍCULO: O Globo

Data: 07/08/2020

Seção: Sociedade

Autor: LEANDRO PRAZERES

Título: Operação contra garimpo ilegal no Pará é suspensa

Defesa anunciou interrupção um dia após Salles ouvir garimpeiros indígenas e não indígenas a favor da exploração na terra Munduruku

O Ministério da Defesa anunciou ontem a suspensão das operações de combate a garimpos ilegais na Terra Indígena Munduruku, no Oeste do Pará. A interrupção foi anunciada um dia após um grupo de garimpeiros protestar contra as operações e pedir ao ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que fossem suspensas. Em nota, o Ministério da Defesa disse que está levando uma comitiva de representantes da região para uma reunião em Brasília.

As iniciativas de combate a garimpos ilegais no Oeste do Pará vinham ocorrendo há algumas semanas como parte da operação Verde Brasil 2, coordenada pelo Ministério da Defesa. Fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vinham destruindo equipamentos e desmontando garimpos na região, que é conhecida como um dos principais polos de mineração ilegal do país.

Na quarta-feira, Salles foi a Jacareacanga, um dos municípios da região, acompanhar o andamento da operação. Ao desembarcar no aeroporto da cidade, ele se encontrou com garimpeiros indígenas e não indígenas que pediram que ela fosse suspensa. Os garimpeiros chegaram a invadir a pista e impediram a decolagem de uma aeronave militar que dava suporte à iniciativa.

Segundo anota enviada pelo Ministério da Defesa, as operações na Terra Indígena Munduruku foram suspensas para “reavaliação”. “O Ministério da Defesa reitera que a Operação Verde Brasil 2, de combate a delitos ambientais na Amazônia Legal, continua em andamento. Contudo, as ações na terra indígena Munduruku, no estado do Pará, foram interrompidas para reavaliação”, diz um trecho da nota.

Em outro trecho, a nota diz que um grupo de representantes da região, em viagem feita em uma aeronave da Força Aérea Brasileira, está sendo levado a Brasília para uma reunião com autoridades do governo federal. A pasta não divulgou a lista de representantes nem os integrantes do governo com quem eles irão se encontrar em Brasília.

O GLOBO enviou perguntas ao Ministério da Defesa sobre quem havia solicitado a suspensão e que fatores serão reavaliados, mas, até a conclusão desta reportagem, as questões não haviam sido respondidas.

A suspensão acontece em meio a uma tentativa do governo federal de enviar sinais a investidores internacionais de que está comprometido com o combate ao desmatamento e outros crimes ambientais.

No Twitter, Salles mostrou imagens dos estragos provocados pelo garimpo: “Fizemos hoje (quarta) uma grande operação de fiscalização contra garimpo ilegal na terra indígena Munduruku, no Pará, cujas imagens mostram claramente a extensão dos danos ambientais causados”.

Na quarta-feira, Salles disse que era preciso fazer um debate “de maneira aberta” sobre a possibilidade de os índios praticarem a mineração em suas terras.

CAPAS DE JORNAIS



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1892 JULIO MESQUITA (1862-1927)

Sexta-feira 7 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46315

estado.com.br



Bares têm pouca clientela em happy hour estendida

Na primeira noite em que bares puderam abrir, até 22h em São Paulo, movimento foi baixo, como no Pasquim, na Via Madalena. Estabelecimentos indicam que faturamento caiu a 10% com pandemia. METRÓPOLE/PÁG. A11

Guedes diz que EUA devastaram florestas e mataram seus índios

Ministro fez declarações em evento de instituto que reúne investidores americanos

Em evento organizado pelo Aspen Institute, um centro de estudos de Washington, o ministro Paulo Guedes (Economia) subiu o tom ao ser questionado sobre a política ambiental do governo Jair Bolsonaro. Ele disse que a Amazônia é assunto que diz respeito ao Brasil e que os americanos "desmataram suas florestas". Também citou escravidão e mortes de índios nos EUA. "Sabemos que vocês tiveram guerras civis, também tiveram escravi-

Entendemos a preocupação de vocês, porque desmataram suas florestas. Vocês querem nos poupar de desmatar a floresta?"

PAULO GUEDES, MINISTRO DA ECONOMIA

ção, e só pedimos para que vocês sejam amáveis como somos amáveis. Vocês mataram seus índios, não miscigenaram", afirmou. O Aspen Security Fo-

rum tem como público investidores, empresários, diplomatas e acadêmicos. Guedes também foi questionado sobre o combate à corrupção no governo Bolsonaro e sobre a condução da crise sanitária. Em outro evento, o ministro se queixou de países europeus. "França, Holanda e Bélgica usam desculpa ambiental para impedir o Brasil na OCDE. É como acusarmos a França de queimar catedrais góticas, foi um acidente", disse. ECONOMIA/PÁG. B1

Retomada Verde

DEPUTADOS COBRAM NOVA GESTÃO AMBIENTAL

Deputados federais que le-
varam adiante a chamada
"pauta verde" criticaram
ontem postura do governo em re-
lação à proteção ao meio ambiente.
Segundo eles, o tema, debatido em
live promovida pelo *Estadão*, esta-
ria afetando a imagem do Brasil no
exterior. Eles têm a tarefa de selecio-
nar projetos com chance de aprova-
ção no curto prazo. ECONOMIA/PÁG. B1

● **Desmate tem queda em julho**
Monitoramento aponta queda de 28%
no desmatamento da Amazônia em
julho, a primeira em 14 meses. No ano,
alta de 34%. METRÓPOLE/PÁG. A30

Brasil perde 8,9 milhões de empregos na pandemia

Apesar das políticas do governo para reter empregos e socorrer empre-
sas durante a crise da covid-19, o
País extinguiu 8,9 milhões de vagas
do primeiro para o segundo trimes-
tre. Segundo o Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística (IBGE),
mais da metade das pessoas em ida-
de de trabalhar está sem emprego e
falta trabalho para 32 milhões de
brasileiros. ECONOMIA/PÁG. B4

● **Celso Ming**
O auxílio emergencial, lançado pelo
governo em abril, contribuiu para
que muitos trabalhadores adias-
sem a procura do que fazer. PÁG. B2

Reinfecção em brasileira intriga cientistas

Uma técnica em enfermagem de 24
anos voltou a apresentar sintomas da
covid-19 pouco mais de um mês após
ter testado positivo em exame para
covid. A USP investiga outros três ca-
sos, dois em São Paulo e um em Ama-
raquara. Médicos apuram por que a imu-
nidade não respondeu à primeira in-
fecção, algo importante na produção
de uma vacina. METRÓPOLE/PÁG. A12

PANDEMIA NO PAÍS

● Conforme os números levantados
pelo consórcio da imprensa

TOTAL DE MORTES	98.644
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 23H DE ONTEM	1.226
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	1.038
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	2.917.562
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 23H DE ONTEM	54.801
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.047.660

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE



FOTO E PINTURA, UNIDAS PELO CUBISMO

Maureen Bisilliat em nova mostra
(acima). Na galeria e na web. PÁG. H6

A INDÚSTRIA DAS FESTAS REMOTAS

Custo de reuniões cai
a distância. PÁGS. H3 e H6

PAREDE, OBJETO DE DECORAÇÃO

Ressaltar uma superfície
dinamiza decoração. PÁG. H5

Secretário de Doria, Baldy é preso pela PF

O secretário estadual de Transportes
Metropolitanos, Alexandre Baldy, foi
preso em SP pela PF. Acusado de ter re-
cebido ao menos R\$ 1,4 milhão de propi-
na entre 2014 e 2019 para beneficiar em-
presas da área da Saúde em contratos
públicos, ele foi eleito deputado federal
pelo PP em Goiás em 2014 e ministro
dos Transportes de Michel Temer entre
2017 e 2018. POLÍTICA/PÁG. A4

NOTAS & INFORMAÇÕES

O poder da cidadania

Uma nova concepção de
cidadania que sirva de co-
ração a uma democracia
sadia e virtuosa, próspera e justa é
o maior desafio da política no
pós-pandemia. PÁG. A3

Reeleição versus juros baixos

Custo do dinheiro depende de condi-
ções dadas pelo jogo político. PÁG. A3

Líbano recebe ajuda internacional e vive revolta da população

O Líbano começou a receber ajuda in-
ternacional após explosão que devastou
Beirute. O presidente francês, Em-
manuel Macron, chegou ontem ao país
e foi recebido por cidadãos furiosos
com políticos. INTERNACIONAL/PÁG. A8

Senado aprova limite de 30% de juros no cheque especial

O Senado aprovou limite de 30% ao
ano nos juros cobrados por bancos
no cartão de crédito e no cheque es-
pecial. A medida, válida para opera-
ções na pandemia, enfrentará resis-
tência na Câmara. ECONOMIA/PÁG. B3

Lobo-guará fake CÉDULA DE R\$ 200 JÁ É FALSIFICADA

A nova cédula vai entrar
em circulação só no
fim do mês e nenhuma
imagem foi divulgada, mas
versão "informal" já estaria
circulando. ECONOMIA/PÁG. B5

Armado, Wajngarten detém ladrão em SP

POLÍTICA/PÁG. A6

A FORÇA DOS BIOSIMILARES

Especialistas, representantes da
entidade reguladora e associação
de pacientes discutiram os avanços
da biotecnologia em 14 de agosto e
caderno especial

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.364

SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,00

Pandemia no Brasil

Brasil	Total	Diária	Variação	Estágio
Casos	2,9 mil	43,4 mil	10,4%	Estável
Óbitos	98,6 mil	1.038	-1,6%	Desacelerado

Dados das 20h de 6 ago. *Média móvel de 7 dias **Em relação a 14 dias

Evolução da pandemia

Estágio	Estável	Desacelerado	Reduzido
Brasil	10,4%	-1,6%	



Estados com mais óbitos

Estados	Total
1º SP	24,4 mil
2º RJ	13,9 mil
3º CE	7,9 mil

Situação nos municípios

Estados	Municípios
Brasília (DF)	São Paulo (SP)
Campanas (SP)	Salvador (BA)
Teresina (PI)	Guarulhos (SP)
São Bernardo do Campo (SP)	João Pessoa (PB)

São Paulo decide hoje se aulas voltam em setembro

São três os cenários principais. No primeiro, a fatia da população na fase amarela chega a 80% do estado, e a previsão de reabertura é mantida para 8 de setembro. No segundo, o estado não atinge 80% no amarelo, e a previsão do retorno é adiada para 22 de setembro. Em terceiro, o estado não chega aos 80%, mas o governo flexibiliza as regras nas regiões com mais controle da crise. Saúde B1



BARES SEM AGLOMERAÇÃO

Bar Pasquim, na Vila Madalena, no primeiro dia de casas abertas até as 22 horas em São Paulo; movimento foi baixo e com pouca gente na calçada, apenas para fumar. Saúde B3

Quase 9 milhões perdem trabalho no segundo trimestre

Desemprego chega a 13,3%, um recorde, mas já estaria em 21,5% se as pessoas não tivessem desistido de procurar vaga

A primeira pesquisa de desemprego do IBGE a abranger três meses completos de pandemia trouxe uma sucessão de dados negativos e confirmou a percepção de que trabalhadores menos qualificados e informais foram mais atingidos pela crise. Segundo o instituto, 8,9 milhões perderam o trabalho, a maior queda no formato atual da enquete.

No segundo trimestre, 83,3 milhões tinham algum tipo de ocupação, o menor patamar da série histórica. A subutilização também foi recorde, assim como o contingente de desalentados — os que gostariam de trabalhar mas desistiram de buscar vaga. Esses números apontam que a taxa de desemprego, 13,3%, ainda não reflete totalmente o cenário.

Para os especialistas, o indicador já teria atingido a marca de 21,5% caso a pandemia não tivesse levado tanta gente a ficar em casa e evitar as ruas. A expectativa é que ele comece a subir com o relaxamento do isolamento social. Mercado A14

Mais home office de bem formados mina emprego de baixa qualificação A15

Confinamento deixa 75% dos alunos ansiosos

Saúde B1

Silvio Almeida

Eu escrevo o que quero

O título de meu primeiro texto para Folha é uma tradução de "I Write What I Like", de Steve Biko, que define "consciência negra". "É uma atitude da mente e um modo de vida." A10

Escritor e professor, passa a escrever às sextas quinzenalmente em Poder

Ex-petistas apoiam Boulos e reforçam resistência à sigla

Caetano Veloso, Chico Buarque e personalidades ligadas ao PT assinaram manifesto em apoio à pré-candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de São Paulo, ampliando o isolamento de filiar Tat, nome da sigla. Poder A10

MÔNICA BERGAMO

Wajngarten reage armado e detém assaltante em SP

Ilustrada B8



HIROSHIMA RELEmbRA OS 75 ANOS DO PRIMEIRO ATAQUE NUCLEAR E SEUS MORTOS

Kazumi Matsui (dir.), prefeito da cidade, põe lista dos nomes das vítimas do bombardeio americano no cenotáfio, monumento que as homenageia. Mundo A13

Defesa barra ação do Ibama contra garimpo ilegal

O Ministério da Defesa proibiu ontem a decolagem de três helicópteros do Ibama na base aérea da Serra do Cachimbo, sudoeste do Pará. As aeronaves integram uma operação contra garimpo ilegal de ouro na região. Ambiente B5

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS 192.389.357

VISITANTES ÚNICOS 36.715.131

Esporte B14
Brasileirão adaptado

Torneio começa amanhã com só 7 jogos, e calendário apertado é desafio

Guia B11

Restaurantes preparam salões para receber famílias no Dia dos Pais

Guia B12 e B13

Drive-ins da capital e Grande SP exibem mais de cem filmes durante a semana

Pesquisadores relatam caso de reinfeção de Covid

Uma técnica de enfermagem teve testes positivos de coronavírus duas vezes no intervalo de 50 dias. O caso foi relatado por pesquisadores da USP-Ribeirão Preto. Só havia um caso similar na literatura científica, nos EUA. Saúde B2

Macron é 1º chefe de Estado a visitar Beirute após explosão com ao menos 145 mortos A11

Justiça manda Renault reintegrar 747 demitidos de fábrica de São José dos Pinhais (PR) A14

Secretário da gestão Dória é preso por fraudes na saúde

O secretário estadual de Transportes, Alexandre Baldy, foi preso ontem em ação da PF. Ele é acusado de receber propina de uma organização social quando ocupou cargos em Goiás e no governo federal. Baldy nega participação em atos ilícitos.

Pequim desafia EUA com poder aéreo no mar do Sul da China; conflito acidental é um risco A12

Bolsonaro diz que fez 'o possível e o impossível' contra vírus, que já matou quase 100 mil B4

EDITORIAIS A2

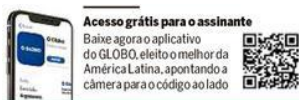
A Justiça contra Moro
Sobre decisão do ex-juiz derrubada pelo Supremo.
Os R\$ 200 fora do lugar
A respeito de lançamento de nova cédula do real.

SESI SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO
APRESENTAM

O PESO DOS TRIBUTOS NO CUSTO BRASIL

Caderno especial discute a urgência de uma reforma tributária e de outras medidas para o país crescer e gerar empregos

EstúdioFOLHA: projetos patrocinados



Q SEGUNDO EM QUARENTENA
Caetano faz live após resistência que virou 'lenda' nas redes sociais



O GLOBO

Início Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2020 ANO XLV - Nº 31.777 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$5,00

EFEITO DA PANDEMIA

Brasil perde 9 milhões de vagas em três meses

Taxa de desemprego sobe para 13,3%, e analistas estimam que pode chegar a 25%

A crise provocada pela pandemia deixou 8,9 milhões de brasileiros sem trabalho no segundo trimestre em comparação aos três primeiros meses do ano, quando 9,2 milhões de trabalhadores tinham ocupação. O contingente caiu para 83,3 milhões. Os dados da Pnad Contínua, do IBGE, mostram que, em média, quase cem mil pessoas perderam o emprego por dia no auge do lockdown. A taxa de desemprego no país subiu para 13,3%, ainda sem refletir o impacto integral da crise. Analistas estimam que nos próximos meses, quando desempregados que desistiram de tentar uma ocupação durante o isolamento social voltarem ao mercado, o índice ficará entre 20% e 25%. **PÁGINA 17**



Cinzas e carcaças no paraíso

Esqueleto de iguana em queimada no Pantanal expõe recorde de incêndios ambientais no país, que atingem, também, a Amazônia. Apesar disso, o Ibama gastou, até 30 de julho, R\$ 6,8 milhões, apenas 19% dos R\$ 35,5 milhões previstos para prevenção e controle do fogo este ano. **PÁGINA 8**

Marinho diverge de Guedes e quer mais gastos

Bolsonaro pediu 'olhar especial' para o Nordeste, diz ministro

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, alinhou-se à ala militar do governo e, em entrevista ao GLOBO, defende a ampliação dos gastos públicos em programas de infraestrutura e políticas sociais. Uma das prioridades é a ampliação da oferta de água na Região Nordeste, onde Bolsonaro busca apoio para reeleição em 2022. **PÁGINA 15**

LIMITE DE R\$ 392 MIL
STF: acúmulo de aposentadoria e pensão não pode superar teto **PÁGINA 17**

DEFESA DO EMPREGO
Líderes de partidos se articulam para prorrogar desoneração **PÁGINA 16**

SUBIDA DE TOM Guedes diz que EUA 'desmataram suas florestas'

Ao rebater críticas ao Brasil pelo desmatamento na Amazônia, o ministro da Economia, Paulo Guedes, em evento on-line com americanos, disse que os Estados Unidos desmataram seu território. Ele lembrou ainda a morte de indígenas por tropas do general Custer. **PÁGINA 16**

Sem MPF, Toffoli assina nova regra para leniência

A Controladoria-Geral, a Advocacia-Geral e o Tribunal de Contas da União assinaram termo com novas regras para acordos de leniência que pode encolher o Ministério Público Federal das negociações. O ministro Dias Toffoli, presidente do Supremo Tribunal Federal, foi o mediador do termo. **PÁGINA 4**

MÉRVAL PEREIRA
Versões de Flávio são implausíveis **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO
Mendonça se enreda no novelo do dossiê **PÁGINA 16**

FLÁVIA OLIVEIRA
País ignora a dor dos que ficam **PÁGINA 3**

RUTH DE AQUINO
A liberdade para odiar tem limite? **SEGUNDO CADerno**

Justiça proíbe volta às aulas na rede privada

O desembargador Peterson Barroso Simão suspendeu o decreto que autorizava as escolas particulares do Rio a retomarem as atividades. Ele ressaltou que o isolamento social é fundamental para combater a pandemia e estabeleceu multa diária de R\$ 10 mil a prefeitura em caso de descumprimento. **PÁGINA 14**

Mendonça nega dossiê, mas defende sigilo

Em resposta ao Supremo Tribunal Federal, o ministro da Justiça, André Mendonça, negou que a pasta investigue pessoas ligadas a grupos antifascistas. Porém, ele argumentou que os dados do serviço de inteligência são sigilosos e não podem ser compartilhados nem com o Judiciário. **PÁGINA 6**

Entrevistado da cozinha



— Estou preparando uma fritada de tucanos que vocês vão adorar!

Grupo vive drama em ponte na fronteira

Impedidos por causa da Covid-19 de entrar no Brasil e também de retornar ao Peru, ao menos 32 imigrantes de várias nacionalidades vivem há dois meses numa ponte que liga o Acre ao país vizinho. **PÁGINA 20**

CONTAGIADOS
2.917.562

MORTOS
98.644

FONTE: CONCORDÂNCIA DE VEHÍCULOS DE INFÂNCIA

ENTREVISTA/MÁRIO BITTENCOURT

'Solução é vender jogador'

Presidente do Fluminense diz que negocia atleta para pagar dívidas e vê como meta vaga na Pré-Libertadores. **PÁGINA 22**

REAÇÃO A ASSALTO

'Não façam o que fiz'

Armado, o secretário das Comunicações, Fábio Wajngarten, perseguiu assaltante em São Paulo até render-lo. **PÁGINA 6**

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA; BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2020

NÚMERO 20.694 • 26 PÁGINAS

R\$ 2,50



Talento em família

Na contagem regressiva para o Dia dos Pais, Jorge Vercillo (E) ocupa hoje o Festival Drive-in, no Aeroporto JK, com o filho Vinicius. Também nesta sexta-feira, Caetano faz uma das lives mais esperadas da temporada com Moreno, Zeca e Tom (D). PÁGINAS 20 E 22



Dilsonho abre o coração

Destaque da nova geração do pagode, ele lança DVD gravado antes da pandemia. Com Open House, o cantor carioca quer mostrar uma nova fase da carreira. PÁGINA 21



Justiça volta a suspender aulas na rede particular

A reabertura de estabelecimentos de ensino privados do Distrito Federal transformou-se numa novela judicial que parece longe do fim. Na terça-

feira, a juíza Adriana Sveiter revogou decisão do Tribunal Regional do Trabalho e autorizou o reinício imediato das aulas presenciais na capital.

Das 570 escolas credenciadas, 40 já haviam decidido reabrir as portas. Mas terão de fechar outra vez. Agora, por determinação do desembargador

Pedro Luís Vicentin Foltran, também do TRT-DF. A medida vale até que seja julgada ação civil pública protocolada pelo Ministério Público

do Trabalho local. O GDF pode se manifestar sobre a questão em até 10 dias. O sindicato das escolas vai avaliar se entra com recurso. PÁGINA 15

Bolsonaro assina MP para Brasil ter vacina de Oxford

Reinfecção por coronavírus é possível, segundo a USP

Exame de sangue aponta riscos que paciente corre

PÁGINAS 6, 14 E 15

Ex-ministro é preso e tem R\$ 250 mil apreendidos

Secretário de Transportes de São Paulo, Alexandre Baldy foi detido em operação da PF. Ex-ministro de Temer, ele é suspeito de receber R\$ 1,4 milhão em propina entre 2014 e 2019 para beneficiar empresas da área da saúde com contratos públicos. Foram apreendidos R\$ 250 mil em espécie em três imóveis de Baldy, um deles em Brasília. PÁGINA 3

Supremo exclui MP de acordos de leniência

Instrumento jurídico que permitiu à Lava-Jato recuperar R\$ 12,4 bilhões desviados dos cofres públicos não poderá mais ser firmado pelo Ministério Público nem pela Polícia Federal. Acordo fechado entre o STF, o governo e o TCU, em sessão fechada, excluiu a participação do MP e da PF. PÁGINA 2

Motorista que matou garís é indiciado

Acusado de atropelar Ilda e Anísio é indiciado por duplo homicídio com dolo eventual e pode pegar até 30 anos de cadeia. O condutor, de 39 anos, estaria embriagado. PÁGINA 17



Da desolação à fúria

A vista do apartamento destruído do produtor de TV Tony Ahwaji (acima) oferece uma noção do impacto das explosões da última terça-feira, que arrasaram com o porto de Beirut. Primeiro líder a visitar a capital do Líbano, Emmanuel Macron encontrou cidadãos tomados pela revolta (E) e que exigiam a renúncia dos governantes. Presidente francês cobrou investigação transparente e mudança profunda da ordem política. Autoridades anunciaram 16 prisões. PÁGINA 12

Decisão do STF

Servidor poderá acumular pensão e aposentadoria

PÁGINA 9

Desemprego

Número de pessoas ocupadas é o menor da série histórica

PÁGINA 7

Ministério da Saúde/CD A Press



O impacto da crise das companhias aéreas na capital

PÁGINA 19



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .